



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS
Parauapebas-PA, 07 de Abril de 2015 - Edição 1134

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site www.metabasecarajas.com.br

Negociações do acordo regional começam dia 14

Após a cobrança do Metabase para início das negociações do Acordo Coletivo Específico (Regional), foi marcada a primeira reunião de negociação, dia 14 de abril, no Núcleo Administrativo, para discussão da pauta de reivindicações apresentadas pelos trabalhadores entregue a Vale..

Além de garantir todos os direitos já conquistados, o Metabase exige uma negociação positiva para resolver um dos graves problemas que afetam os trabalhadores, a questão do tempo de espera e deslocamento causado pela localização dos relógios de ponto, que vem prejudicando a todos por causa da demora dos ônibus, depois que os trabalhadores dão saída nos locais de trabalho.

Não podemos admitir que os trabalhadores fiquem por conta da Vale, depois do horário, cerca de uma hora ou mais porque a Empresa demonstra não ter competência para disciplinar horários de ônibus que fazem o transporte.

Para: 1/1/1



Parauapebas, 30 de março de 2015.

Ao

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE FERRO E METAIS BÁSICOS, DO OURO E METAIS PRECIOSOS E DE MINERAIS NÃO METÁLICOS DE MARABÁ, PARAUAPEBAS, CURIONÓPOLIS E ELDOorado DOS CARAJÁS-PARÁ

Prezado Senhor Presidente,

Em resposta a sua carta enviada nesta data via e-mail, segue nossa resposta:

Sobre as vistorias para verificação dos tempos de deslocamento dos empregados em nossos sites através do transporte coletivo, sugerimos as seguintes datas e locais a seguir:

- Carajás – dia 07/04 – Terça-feira
- Sossego – dia 08/04 – Quarta-feira
- Salobo – dia 09/04 – Quinta-feira

Desta forma, com a presença de Vossa Senhoria e diretores sindicais sugeridos, podemos confirmar os tempos de deslocamentos e demais situações que possam estar gerando insatisfações aos nossos empregados.

Aproveitando ainda a oportunidade, convidamos essa entidade para a reunião inicial visando à renegociação do nosso Acordo Coletivo Específico das unidades de Carajás/Mangalés e Serra Leste, Sossego, Salobo e S11D, conforme segue:

Data: 14/04/15
Hora: 14h
Local: Núcleo Urbano de Carajás

Atenciosamente,

Margarete Nogueira
Relações Trabalhistas - Norte

Aferição de tempo no transporte

No mesmo ofício em que o METABASE CARAJÁS cobrou a discussão de melhorias no Acordo Coletivo Regional, a Vale respondeu positivamente a cobrança do Metabase para a realização de uma nova aferição dos tempos gastos em trajetos e espera dos ônibus para embarque dos trabalhadores. Esta aferição está sendo acompanhada diretamente nos locais por dirigentes do Metabase juntamente com os representantes da Empresa.

Este é o momento de resolvermos de vez este problema que sacrifica todos os companheiros, atrasando o seu convívio com a família e prejudicando o seu descanso, aprisionados dentro da empresa, esperando ônibus.

Mobilizem todos os companheiros para esta luta justa e para exigirmos nosso direito ao descanso e para que sejamos plenamente remunerados pelo tempo em que estamos à disposição da Vale.

LOCAIS E DATAS NA AFERIÇÃO DO TEMPO GASTO NO TRANSPORTE

Dia 7/abril – Terça-feira - Carajás

Dia 8/abril – Quarta-feira – Sossego

Dia 9/abril – Quinta-feira - Salobo

**A luta é de todos por todos! Participe dela!
Vamos engrossar esta luta!**

DEMISSÕES NA VALE

Não aceitamos este crime social, com os lucros saindo pelo ladrão!

SÃO UMA VERGONHA!

Depois de divulgar que seus lucros cresceram 729% em 2014, a Vale constrói uma tragédia social com demissões em massa.

A onda de demissões na Vale, em todos os Estados, vem assombrando os trabalhadores num clima de enorme preocupação e instabilidade.

O METABASE CARAJÁS e demais sindicatos repudi-

amos a iniciativa da empresa em não proteger os empregos dos trabalhadores, como sempre reafirmou em compromissos públicos e nas negociações coletivas com as direções sindicais.

RECORDE DE PRODUÇÃO COM DEMISSÕES?

Não se justifica a empresa brandir a foice do desemprego, contrariando seu discurso de responsabilidade social, depois de termos passado momentos, como na crise de 2008, quando os trabalhadores se sujeitaram a uma série de medidas e cortes para superarmos aquele momento. O que se viu, posteriormente, foi a Vale continuar batendo recordes de produção e de lucratividade. Agora mesmo, a queda vertiginosa no preço internacional do minério de ferro vem sendo compensada por um sobre-esforço dos trabalhadores na produção para bater metas, além de termos conseguido ainda uma extraordinária geração de caixa a partir de cortes profundos nos custos. Isto significou produzir mais em piores condições de trabalho.

E qual é o prêmio que a Vale oferece por esta dedicação? Um pé na bunda? O olho da rua? O desemprego que desespera nossas famílias?



DESEMPREGO NÃO!

Os trabalhadores não podem tolerar e ficar impassíveis diante deste desmanche dos postos de trabalho. Esta é a contribuição que a Vale dá ao esforço que se faz no País para erradicar a miséria? Não podemos e não vamos aceitar. Denunciamos aos brasileiros em que está se transformando a Vale, exportando riquezas e deixando a pobreza de onde arranca seus lucros. Exigimos que a direção da Vale se sensibilize em implementar política de proteção social na preservação dos empregos, se quer manter a imagem de empresa que alavanca o desenvolvimento do País, principal exportador brasileiro e sobre a qual circulam variadas atividades econômicas que dependem do nosso desempenho na produção.

Exigimos uma postura de responsabilidade da Vale com os trabalhadores e com nossas famílias, que não podem ser jogadas na dolorosa situação do desemprego.

